

BUQUÊ DE FLORES AMARELAS

Lote: **BAM10107**Fabricação: **28/09/2023**Validade: **28/09/2028**

CÓDIGO INTERNO: 250002

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO: 15-30 °C e 35-65% UR

PRODUTO ISENTO DE REGISTRO: MS/SVS/GABIN nº 479/1998 - IN ANVISA nº 9/2009 - REGISTRO DE MARCA E PATENTE: INPI 818380675

Apresentação e Fórmula Qualitativa

Apresentação: frasco de vidro âmbar contendo 30 mL de solução floral de uso (SU).

Fórmula Qualitativa: produto composto por solução conservante à base de água mineral, conhaque destilado de vinho ou brandy e álcool de cereais bonificada com microquantidades de essências florais.

Tinturas Mães Florais (TM): Aleluia (*Oxalis chrysantha* Progel), Calendula Silvestre (*Aspilia foliacea* (Spreng.) Baker), Cassia (*Cassia alata* L.), Helianthus (*Helianthus annuus* L.), Ruta (*Ruta graveolens* L.), Sinapsis (*Sinapis arvensis* L.), Sonchus (*Sonchus oleraceus* L.), Tabebuia (*Tabebuia chrysotricha* (Mart. ex DC.) Standl.), Taraxacum (*Taraxacum officinale* Weber ex Wiggins).

Análises Organolépticas

Parâmetros	Especificações	Resultados
Cor	Levemente amarelado ⁽¹⁾	De acordo
Sabor	Suave, levemente adocicado, lembrando brandy ⁽¹⁾	De acordo
Odor	Suave, característico, levemente alcoólico ⁽¹⁾	De acordo
Aspecto	Límpido, transparente ⁽¹⁾	De acordo

Análises Físico-Químicas

Parâmetros	Limites Aceitáveis	Resultados
Gradação Alcoólica	23 - 27 °GL ⁽¹⁾	23,4 °GL
Condutividade	7,0 - 19,0 µS/cm ⁽¹⁾	16,3 µS/cm
STD (sólidos totais dissolvidos)	3,5 - 9,5 ppm ⁽¹⁾	8,1 ppm
Cor Aparente	10 - 40 PCU ⁽¹⁾	30 PCU
Densidade	0,900 - 1,000 g/mL ⁽¹⁾	0,973 g/mL
pH	5,00 - 8,00 ⁽¹⁾	6,23
Turbidez	0 - 1,0 NTU ⁽¹⁾	0,2 NTU

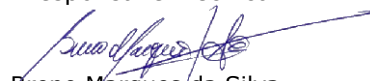
Análises Microbiológicas

Parâmetros (metodologia)	Limites Aceitáveis	Resultados
<i>Salmonella</i> sp (método tradicional)	Ausente ⁽²⁾ e ⁽³⁾	Ausente
<i>Escherichia coli</i> (LST-MUG)	Não exceder 10 NMP/mL ⁽²⁾	Ausente
<i>Staphylococcus aureus</i> (método tradicional)	Não exceder 500 UFC/mL ⁽³⁾	Ausente

Referências: ⁽¹⁾ CQ - Controle de Qualidade Interno dos Florais de Minas; ⁽²⁾ OMS (1998) - World Health Organization Quality Control Methods For The Medicinal Plant Materials. Genebra: WHO, 1998, 115p.; ⁽³⁾ RDC Anvisa nº 12 (2001) - Resolução da Diretoria Colegiada nº 12 de 02/01/2001. Brasília: Anvisa, 2001, 48p.

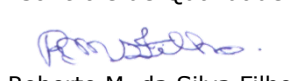
Resultado: **APROVADO**Emissão do Laudo: **06/10/2023**

Responsável Técnico



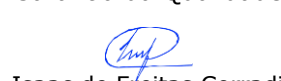
Breno Marques da Silva
CRQMG 02300952

Controle de Qualidade



Roberto M. da Silva Filho
CRQMG 02102332

Garantia da Qualidade



Isaac de Freitas Corradi
CRFMG 13627